

NASCIMENTO; Carla Beatriz Alexandre Alberto¹

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade a análise do mito trágico de Dédalos e Ícaro situado nas Metamorfoses de Ovídio, observando o desencadeamento da narrativa mítica a partir do conceito grego da *hybris*. Nesse sentido, a presente pesquisa levanta a hipótese de que o mito é um discurso simbólico-educativo, o qual ressoa seus sentidos de forma inesgotável. Tais proposições nos advêm por meio da observação sobre a capacidade didática que a ação trágica, a partir de sua essência simbólica, educa o homem. Para que possamos fundamentar esta pesquisa, a nossa revisão bibliográfica se baseia num corpus teórico que parte dos estudos do mito. Em nossa fundamentação, utilizaremos, entre outros, Aristóteles, que muito contribui para o entendimento dos elementos que compõem o enredo trágico, e Werner Jaeger (2013), que discute como a narrativa mítica grega desempenha um papel fundamental na compreensão da cultura e educação do povo grego. Dialogaremos também com Mircea Eliade (1952) e Ernst Cassirer (1977) para discutir o caráter simbólico do mito. Para a análise propriamente dita da narrativa mitológica, irão auxiliar-nos Paul Delcourt (1991), Junito Brandão (1986), bem como Chevalier e Gheerbrant (2001) e Vernant & Vidal-Naquet (2005). A partir destes estudos, o mito ovidiano será analisado, nesta pesquisa, sob uma ótica simbólica e educativa, uma vez que reconhecemos no mito um potencial formador, o que possibilita pensar na narrativa mítica enquanto um instrumento que ressoa sua relevância de forma atemporal. À vista disso, justificamos, então, a importância do nosso trabalho, e salientamos que a nossa metodologia tem caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, uma vez que as informações aqui prestadas não são quantificáveis, mas serão levantadas por meio de uma abordagem interpretativa.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso simbólico-educativo, Mito trágico, Hybris, Dédalos e Ícaro

¹ UFPB, beatriz-g3@hotmail.com